COMPORTAMENTO ECONÔMICO E ESPACIAL DO TURISMO: A CHAPADA DIAMANTINA NO CONTEXTO DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

Henrique Rodrigues de Araújo[1]
Carolina Todesco[2]

RESUMO

A regionalização tem sido a principal estratégia do Ministério do Turismo, ao menos no discurso da política, para planejar e promover o desenvolvimento do turismo no Brasil. No âmbito do Programa de Regionalização do Turismo compreende-se que é preciso dispersar a atividade turística pelo território nacional, a fim de contribuir para o enfrentamento das desigualdades regionais. Nesse contexto, o presente artigo analisa o desempenho do turismo na economia regional da Chapada Diamantina, ao longo do período de implementação do Programa de Regionalização do Turismo (2004–2024), com ênfase nos processos de concentração e dispersão da atividade turística e em sua contribuição para o desenvolvimento regional. O estudo fundamenta-se no arcabouço metodológico da economia regional, utilizando os coeficientes de localização, redistribuição e reestruturação para examinar a dinâmica espacial e setorial do turismo a partir do número de empregos formais nas Atividades Características do Turismo (ACTs) para examinar a dinâmica espacial e setorial do turismo a partir do número de empregos formais. Os resultados evidenciam que Lençóis manteve-se como principal polo turístico da região ao longo do período analisado, ao passo que se observa um transbordamento seletivo da atividade turística para alguns municípios.

Palavras-chave: Chapada Diamantina; Programa de Regionalização do Turismo; Concentração; Dispersão.

[1] Doutorando em Turismo e Hotelaria. contatohenrirodrigues@gmail.com. Universidade do Vale do Itajaí.
[2] Doutora em Geografia. caroltodesco@gmail.com. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.